



Animismo

Estudando a Mediunidade
Martins Peralva

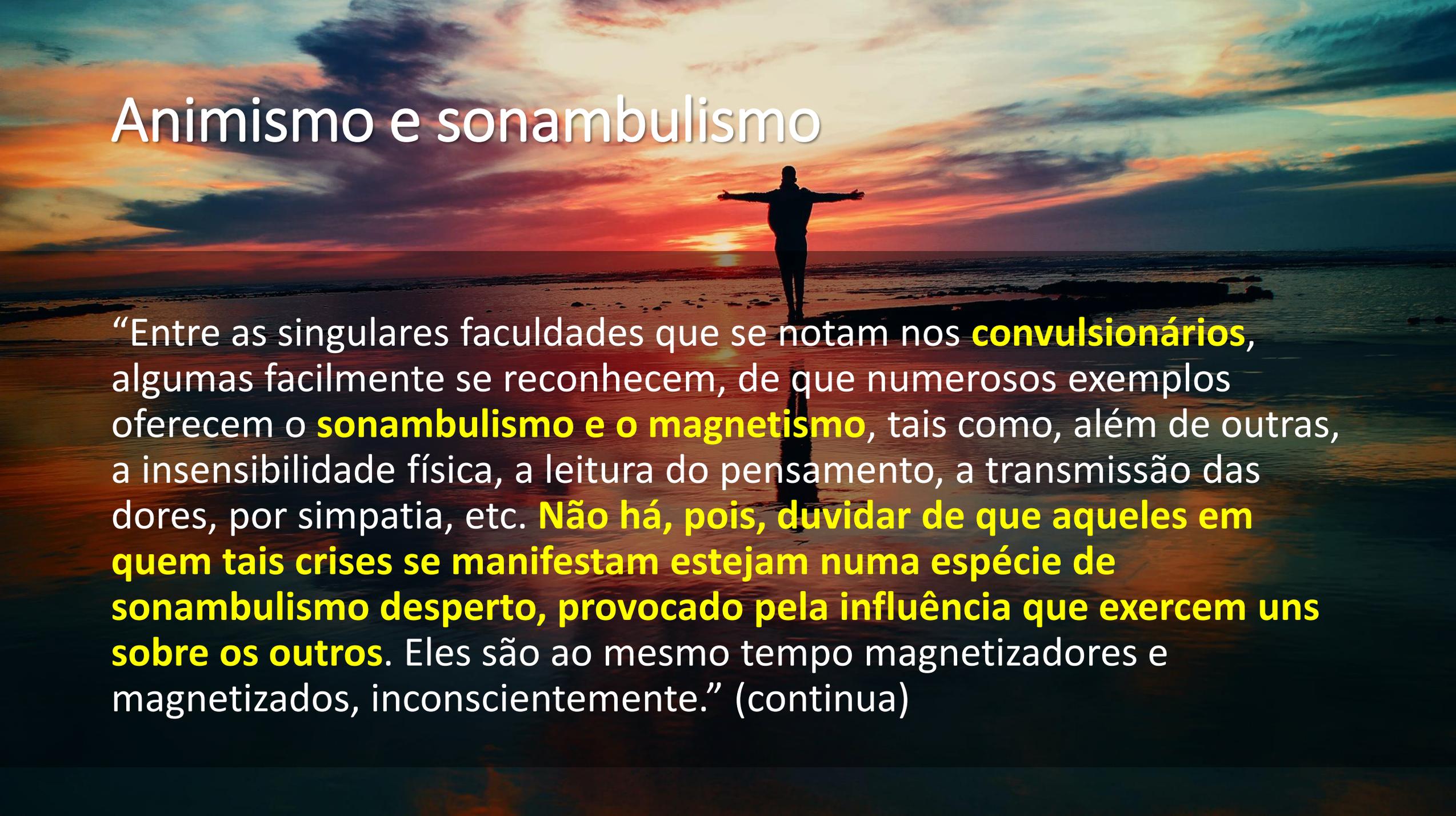
Conceito de animismo

“[...] conjunto dos fenômenos psíquicos produzidos com a cooperação consciente ou inconsciente dos médiuns em ação.

Temos aqui muitas ocorrências que podem repontar nos fenômenos mediúnicos de efeitos físicos ou de efeitos intelectuais, **com a própria Inteligência encarnada comandando manifestações ou delas participando com diligência**, numa demonstração que o corpo espiritual pode efetivamente desdobrar-se e atuar com os seus recursos e implementos característicos, como consciência pensante e organizadora, fora do carro físico.”

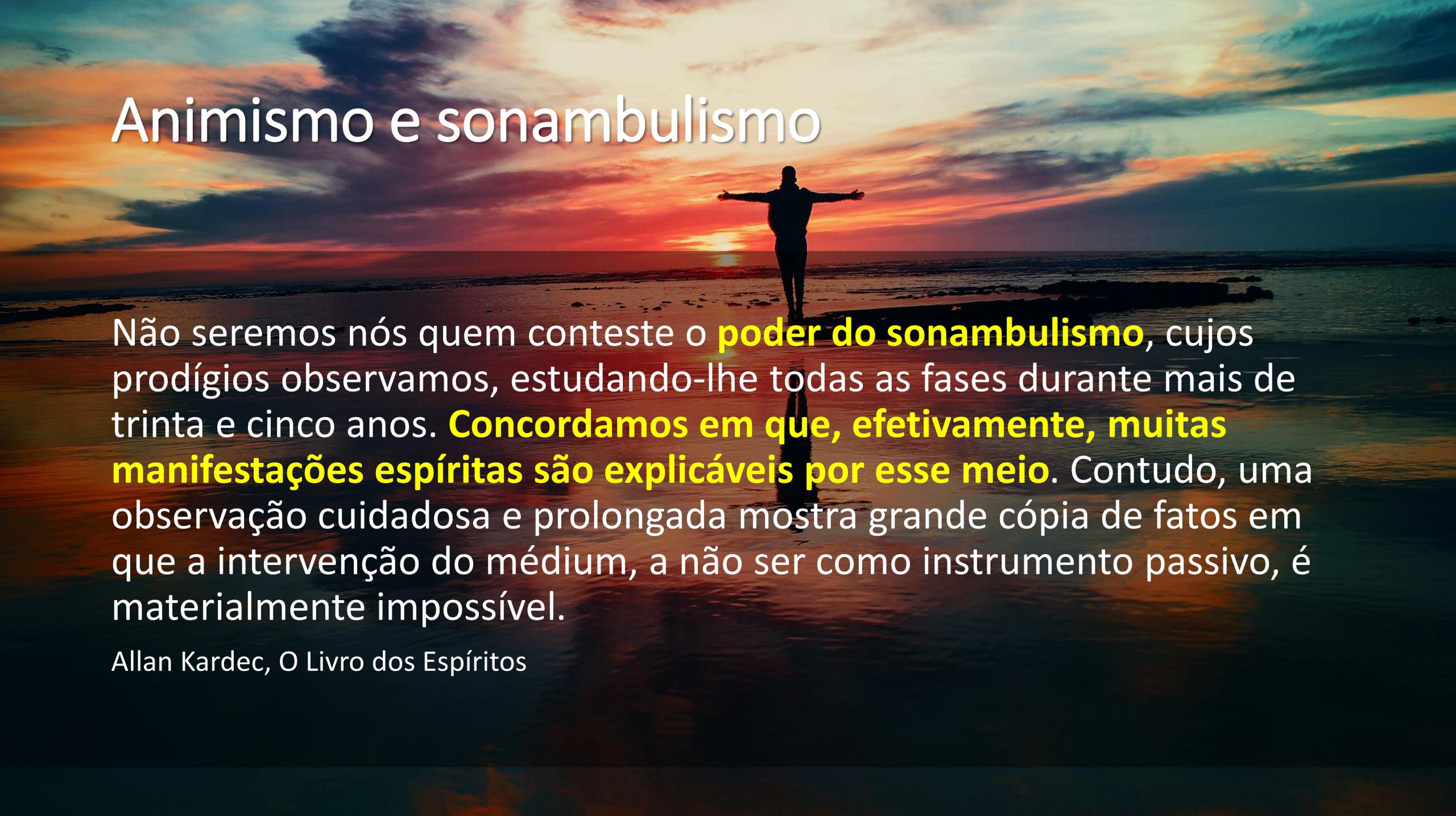
André Luiz, Mecanismos da mediunidade

Animismo e sonambulismo



“Entre as singulares faculdades que se notam nos **convulsionários**, algumas facilmente se reconhecem, de que numerosos exemplos oferecem o **sonambulismo e o magnetismo**, tais como, além de outras, a insensibilidade física, a leitura do pensamento, a transmissão das dores, por simpatia, etc. **Não há, pois, duvidar de que aqueles em quem tais crises se manifestam estejam numa espécie de sonambulismo desperto, provocado pela influência que exercem uns sobre os outros.** Eles são ao mesmo tempo magnetizadores e magnetizados, inconscientemente.” (continua)

Animismo e sonambulismo

A silhouette of a person standing on a beach with arms outstretched, facing a sunset over the ocean. The sky is filled with colorful clouds in shades of orange, red, and blue. The person's reflection is visible in the wet sand.

Não seremos nós quem conteste o **poder do sonambulismo**, cujos prodígios observamos, estudando-lhe todas as fases durante mais de trinta e cinco anos. **Concordamos em que, efetivamente, muitas manifestações espíritas são explicáveis por esse meio**. Contudo, uma observação cuidadosa e prolongada mostra grande cópia de fatos em que a intervenção do médium, a não ser como instrumento passivo, é materialmente impossível.

Allan Kardec, O Livro dos Espíritos

Influência do médium

“O Espírito encarnado no médium **exerce alguma influência sobre as comunicações** que deva transmitir, provindas de outros Espíritos?

Exerce, porquanto, se estes não lhe são simpáticos, **pode ele alterar-lhes as respostas e assimilá-las às suas próprias ideias e a seus pendores**; *não influencia, porém, os próprios Espíritos, autores das respostas; constitui-se apenas em mau intérprete.*”

Allan Kardec, O Livro dos Médiuns

Influência do médium

“Com um médium, cuja inteligência atual, ou anterior, se ache desenvolvida, o **nosso pensamento se comunica instantaneamente de Espírito a Espírito**, por uma faculdade peculiar à essência mesma do Espírito. Nesse caso, **encontramos no cérebro do médium os elementos próprios a dar ao nosso pensamento a vestidura da palavra que lhe corresponda** e isto quer o médium seja intuitivo, quer semi-mecânico, ou inteiramente mecânico. Essa a razão por que, seja qual for a diversidade dos Espíritos que se comunicam com um médium, os ditados que este obtém, embora procedendo de Espíritos diferentes, trazem, **quanto à forma e ao colorido, o cunho que lhe é pessoal.**” Allan Kardec, O Livro dos Médiuns



Animismo e Espiritismo

“A tese animista é respeitável. Partiu de investigadores conscienciosos e sinceros, e nasceu para coibir os prováveis abusos da imaginação; entretanto, vem sendo usada cruelmente pela maioria dos nossos colaboradores encarnados, que fazem dela um órgão inquisitorial, quando deveriam aproveitá-la como elemento educativo, na ação fraterna.”

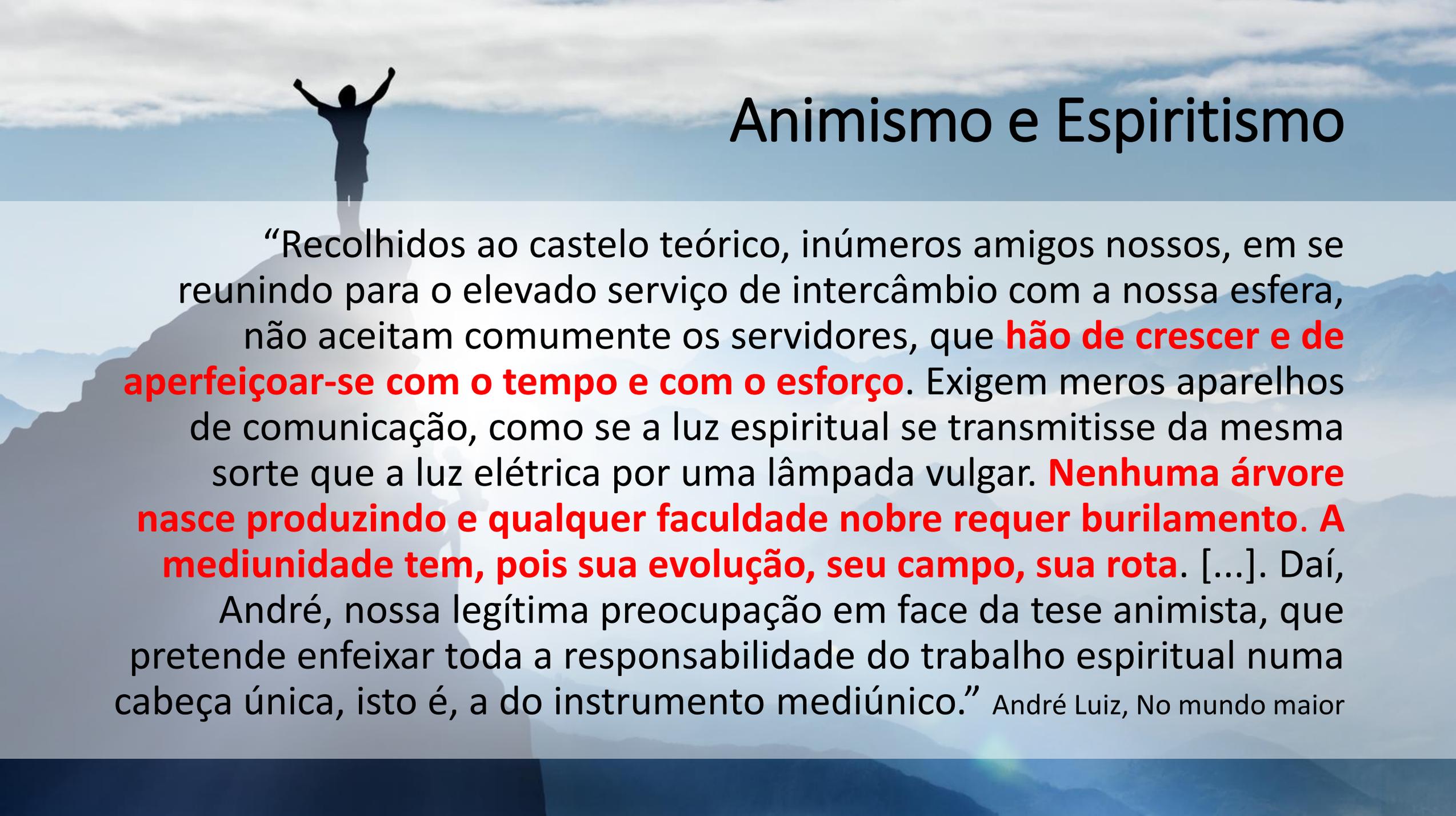
(continua)



Animismo e Espiritismo

“Milhares de companheiros fogem ao trabalho, amedrontados, recuam ante os percalços da iniciação mediúnica, porque o animismo se converteu em Cérbero. Afirmações sérias e edificantes, tornadas em opressivo sistema, impedem a passagem dos candidatos ao serviço pela gradação natural do aprendizado e da aplicação. Reclama-se deles precisão absoluta, olvidando-se lições elementares da natureza.”
(continua)





Animismo e Espiritismo

“Recolhidos ao castelo teórico, inúmeros amigos nossos, em se reunindo para o elevado serviço de intercâmbio com a nossa esfera, não aceitam comumente os servidores, que **hãõ de crescer e de aperfeiçoar-se com o tempo e com o esforço**. Exigem meros aparelhos de comunicação, como se a luz espiritual se transmitisse da mesma sorte que a luz elétrica por uma lâmpada vulgar. **Nenhuma árvore nasce produzindo e qualquer faculdade nobre requer burilamento. A mediunidade tem, pois sua evolução, seu campo, sua rota**. [...]. Daí, André, nossa legítima preocupação em face da tese animista, que pretende enfeixar toda a responsabilidade do trabalho espiritual numa cabeça única, isto é, a do instrumento mediúnicó.” André Luiz, No mundo maior

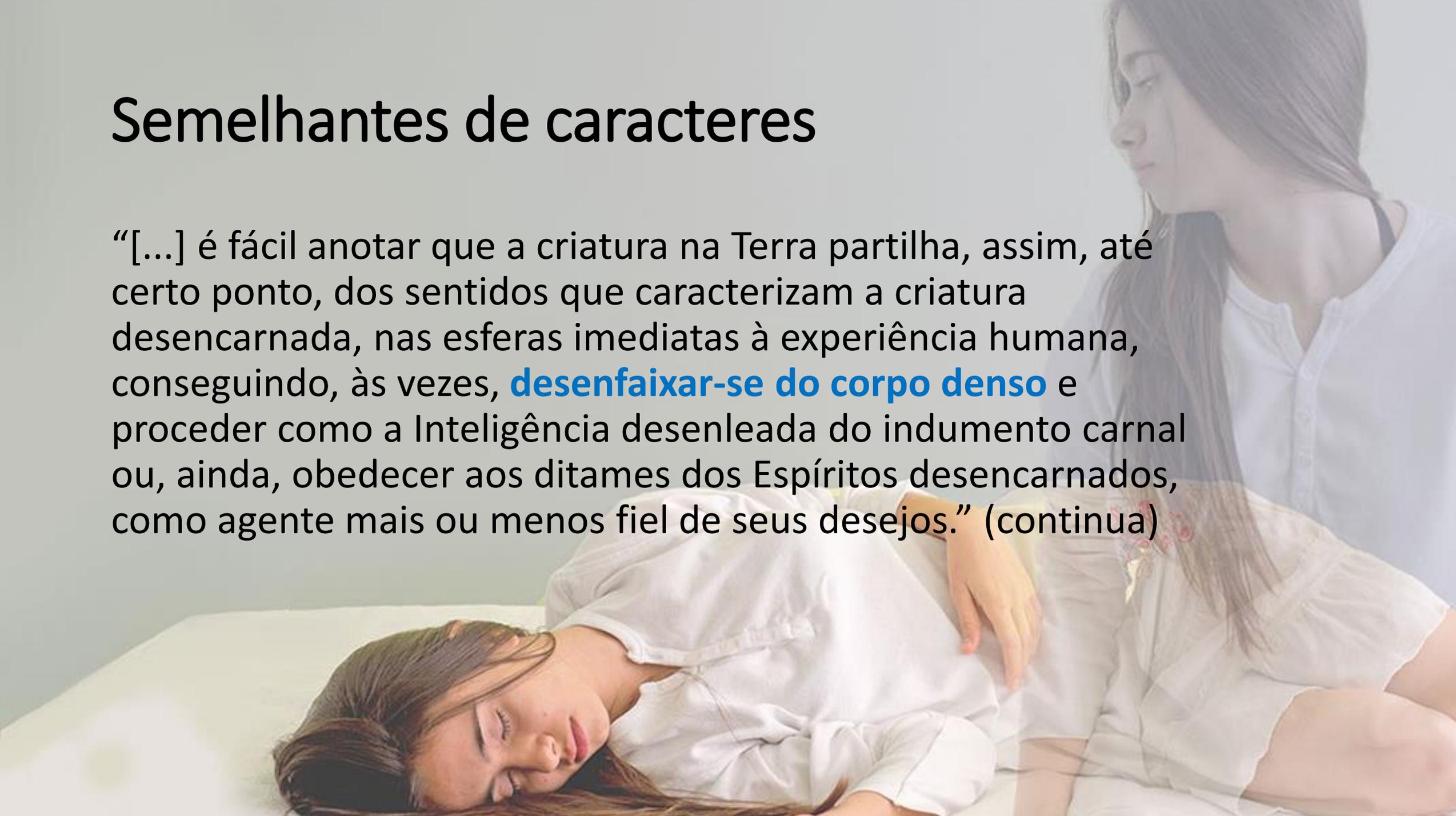
É possível ao médium distinguir as alterações psíquicas e orgânicas que lhe são próprias das que estão procedendo dos espíritos desencarnados?

“Lentamente, estudando a minha personalidade, as minhas dificuldades e comportamentos, logrei traçar o meu perfil pessoal, e **estabelecer uma conduta medial** para que aqueles que vivem comigo saibam como eu sou, e daí possam avaliar os meus estados mediúnicos. [...]

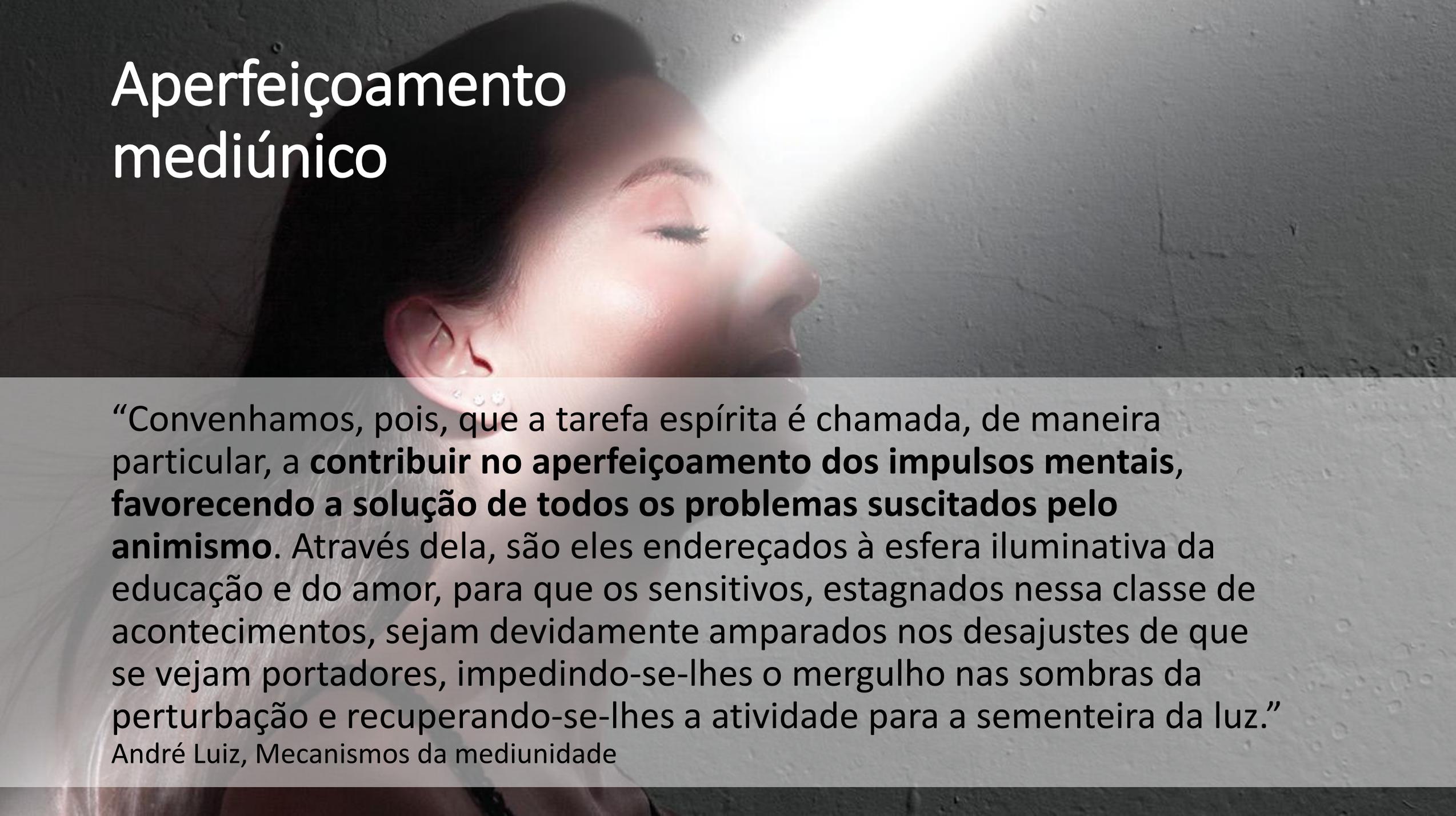
De início, o médium terá algumas dificuldades, porque o fenómeno produz uma interposição de personalidades estranhas a sua própria personalidade. Somando-se velhas dificuldades à sensibilidade mediúnica, o sensitivo passa a ter muito aguçadas as reminiscências das vidas pretéritas, não o carácter da consciência, mas o somatório das experiências.” Diretrizes de Segurança, Divaldo P. Franco e J. Raul Teixeira

Semelhantes de caracteres

“[...] é fácil anotar que a criatura na Terra partilha, assim, até certo ponto, dos sentidos que caracterizam a criatura desencarnada, nas esferas imediatas à experiência humana, conseguindo, às vezes, **desenfaixar-se do corpo denso** e proceder como a Inteligência desenleada do indumento carnal ou, ainda, obedecer aos ditames dos Espíritos desencarnados, como agente mais ou menos fiel de seus desejos.” (continua)



Aperfeiçoamento mediúnico



“Convenhamos, pois, que a tarefa espírita é chamada, de maneira particular, a **contribuir no aperfeiçoamento dos impulsos mentais, favorecendo a solução de todos os problemas suscitados pelo animismo**. Através dela, são eles endereçados à esfera iluminativa da educação e do amor, para que os sensitivos, estagnados nessa classe de acontecimentos, sejam devidamente amparados nos desajustes de que se vejam portadores, impedindo-se-lhes o mergulho nas sombras da perturbação e recuperando-se-lhes a atividade para a sementeira da luz.”

André Luiz, Mecanismos da mediunidade